

Scania completa 65 anos no Brasil e foca a sustentabilidade

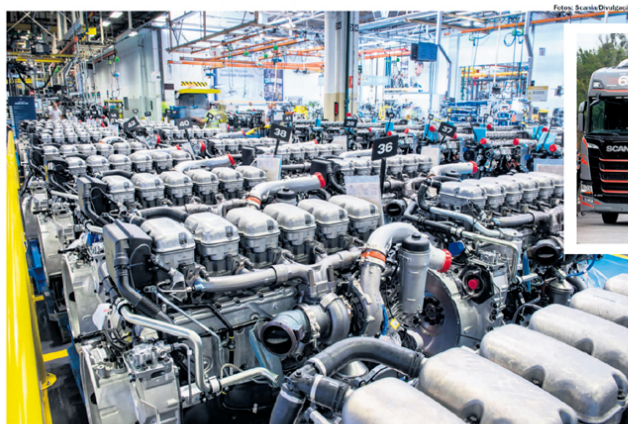
Scania completa 65 anos no Brasil e foca a sustentabilidade

Empresa de São Bernardo investe em tecnologia para ampliar a descarbonização e reduzir a emissão de poluentes

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Houve um tempo em que as notícias sobre o setor automotivo se baseavam em potência de motor, consumo e, no caso de caminhões e ônibus, capacidade de transporte. Atualmente, tudo isso ainda importa, porém, termos como sustentabilidade, descarbonização e redução de poluentes foram incorporados. A Scania, que hoje completa 65 anos de atuação no Brasil, vivenciou este ciclo de mudanças.

"Nossa jornada de sustentabilidade segue cada vez mais integrada ao que fazemos. Não é só uma missão ou um propósito, está integrada na nossa estratégia do dia a dia. Todas as decisões, para qualquer iniciativa, projeto ou investimento sempre têm de contemplar o equilíbrio entre planeta, pessoas e rentabilidade. Todos nós entendemos que vivemos em um ecossistema de transporte e logística que é um dos



grandes contribuintes para efeito estufa. Todos os modos de transporte contribuem com 14% das emissões e particularmente no Brasil, 8% de todas as emissões do País são referentes ao transporte rodoviário", afirma Christopher Podgorski, presidente e CEO da Scania Latin América.

Ele destaca que a empresa tem consciência de que faz parte deste problema mas que também se empenha para ser parte da solução. "Entendemos que descarbonizar o setor não é algo politicamente corre-

to de se fazer, é uma necessidade. Todos temos de contribuir para isso. Mesmo porque haverá um dia em que se não fizermos isso, as gerações vindouras não vão querer trabalhar

conosco, comprar nossos produtos e, muito menos, investir nesse negócio se ele não mudar radicalmente a sua característica", descreve.

A Scania está no meio de um ciclo de investimentos que teve início em 2021 e vai até 2024, com aporte de R\$ 1,4 bilhão. Antes, de 2016 a 2020, foram investidos mais R\$ 2,6 bilhões na planta de São Bernardo. "Investir R\$ 4 bilhões em oito anos é o recibo de o quanto acreditamos neste país e no seu ecossistema de transportes", afirma o executivo.

O ciclo contempla a preparação de veículos para a norma Euro 6 (de redução de emissões), expansão da fábrica de motores, de 22 mil para 40 mil metros quadrados, e o centro de pesquisa e desenvolvimento.

HISTÓRIA
A Scania chegou no Brasil em 1957, no bairro paulistano do Ipiranga. Naquele ano foram montados 167 caminhões (as peças vinha da Suécia). Em 1962 a empresa mudou-se para São Bernardo, onde fabricava os caminhões, motores e ônibus. Atualmente, a empresa tem capacidade para fazer 30 veículos por ano e emprega 4.800 trabalhadores.

MODERNIDADE.
Fábrica de motores da Scania, em São Bernardo, foi ampliada de 22 mil para 44 mil metros quadrados; na comemoração do aniversário, empresa lançou série especial de caminhões

A marca sofreu com a falta de peças, principalmente semicondutores, mas no aniversário comemorou o fato de estar há 12 semanas sem ter a produção interrompida por este problema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7